

**TEM
A GRIPE
DO FRANGO,
DO PORCO
E, SE VOCÊ
DESCUIDAR,
A DO
BURRO.**



AS CRÔNICAS DE UM ESPIRRO

Partindo da linha de raciocínio da propaganda - por mais estranho que essa sentença pareça - podemos concluir que os indivíduos que “descuidam” podem contrair a bendita gripe, correto? Imagino que neste ponto todos concordamos.

Em harmonia com nosso primeiro ponto, apresento-lhe agora o segundo elemento pertencente à minha audaciosa ideia: as pessoas que, em plena situação de calamidade pública, em meio a uma pandemia global causada por um vírus extremamente contagioso e que já ultrapassou a marca de milhões de vidas ceifadas ao redor do mundo, conseguem manter o pensamento ignorante e egoísta de que “nem é tão grave assim”, “ah, isso é uma invenção da mídia!”, ou “voltem ao trabalho, o país não pode parar”.

Agora seria a hora que você perguntaria: “mas que diabos uma propaganda tem a ver com essas pessoas?”. Bem, é simples. Acredito que o humor presente na propaganda, apesar de ter fins comerciais, pode nos revelar muita coisa com a comparação feita (ou até mesmo antonomásia, já que o enunciado refere-se a nós). E trazendo para nossa situação atual, concluo com a seguinte pergunta direcionada a você, famigerado leitor:

Estariam essas descuidadas pessoas, que ainda mantêm um pensamento egocêntrico perante a crise em que vivemos, todas gripadas?